



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Departamento de História - DH
Fone: (77) 3424-8666 – dh@uesb.edu.br



MOÇÃO DE REPÚDIO AOS ATOS DE VIOLÊNCIA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA CONTRA DOCENTES DA UESB

Professores e professoras do Departamento de História (DH/UESB), juntamente com o Colegiado do Curso de História (CCH), tornam público seu total repúdio às agressões sofridas pelos docentes da UESB em manifestação pacífica, ocorrida no dia 22 de agosto, durante comício eleitoral do governador Rui Costa (PT), na inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Vitória da Conquista.

A manifestação, organizada pela ADUSB, tinha como objetivo denunciar o corte de 73 milhões de Reais em verbas das universidades baianas, a falta de concurso público para professores e técnicos, a política inapropriada para permanência estudantil, a irregularidade de pagamentos dos terceirizados e, por fim, convidar o Governador a visitar a UESB, afim de conhecer, de perto, os problemas da Instituição.

No entanto, o que seria mais uma manifestação legítima da categoria, resultou numa cena lamentável de truculência e selvageria promovida pelo Governador, na figura de sua segurança pessoal. Dentre os mais barbaramente agredidos estão o professor Reginaldo Sousa Silva (DFCH) e a professora Sandra Cristina Ramos (DCET). O primeiro, após receber uma “gravata”, desmaiou e, mesmo assim, foi arrastado em direção à saída a socos e ponta pés para, de acordo com os seguranças, ser posto em um camburão da polícia; a professora, por sua vez, foi agredida verbalmente, de forma chula e machista e, ainda, recebeu um tapa no rosto. Há também o caso do professor Danilo Duarte que, mesmo sendo jornalista e estando ali para cobrir o evento, foi expulso à força da área destinada à imprensa. Além desses, outros professores foram atingidos por *spray* de pimenta, sob o olhar do governador que, há poucos metros, assistia aos atos covardes e brutais de seus seguranças.

Convém ressaltar que ações violentas não são novidades, nem situações isoladas no governo de Rui Costa (PT). É preciso lembrar que, depois da chacina de 12 jovens negros, ocorrida em janeiro de 2015, no bairro do Cabula em Salvador. Posteriormente, durante entrevista coletiva, o governador comparou a ação da Rondesp a uma partida de futebol e, segundo ele, a polícia havia marcado um gol com aquela ação. Durante a greve das UEBAs,

em julho de 2015, no intuito de intimidar e desestabilizar o Movimento Docente que então ocupava a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Rui Costa designou a Rondesp, sob o comando do Coronel Sturaro, para negociar a desocupação e a pauta de reivindicação do Movimento.

De igual modo, no dia 1 de setembro do presente ano, estudantes que manifestavam em frente à UNEB de Salvador, foram violentamente agredidos por policiais militares que usaram de força física, *spray* de pimenta, ameaças com armas de fogo e, ainda, tentaram prender alguns manifestantes. Portanto, este é o *modus operandi* usado pelo governo Rui Costa, do Partido dos Trabalhadores (PT), aplicado aos movimentos docente e discente neste Estado, buscando silenciar, pelo uso da força, aqueles que se lhe opõem.

Diante disto, não podemos nos manter em silêncio. Assim, os professores e professoras das plenárias do Departamento de História (DH) e do Colegiado do Curso de História (CCH) conclamam a comunidade universitária a repudiar, intransigentemente, o sucateamento das universidades estaduais baianas, a naturalização da violência e a criminalização dos movimentos sociais, por parte do Estado.

Departamento de História (DH/UESB)
Colegiado do Curso de História (CCH)

13 de setembro de 2016.